

Maria João Dinis da Fonseca
Médica Veterinária



Zoonoses felinas

Os parasitas

De todas as zoonoses aqui abordadas nesta rubrica, esta é sem dúvida a mais conhecida. Mas é mesmo frequente os gatos estarem parasitados? E se sim, são esses parasitas perigosos para nós? Vamos aqui esclarecer todas as suas dúvidas sobre os parasitas dos gatos.



O termo parasita é muito abrangente, pois, por vezes, usa-se este termo para vários agentes infecciosos. No entanto, quando falamos em parasitas internos falamos essencialmente de protozoários, lombrigas (nematodes) e ténias (cestodes) e quando falamos de parasitas externos falamos de pulgas e carraças. Nem todos os parasitas dos gatos são zoonóticos. Aqui apenas iremos abordar os que têm a capacidade de também infetarem o Homem.

Quais os parasitas internos (endoparasitas) do gato com potencial zoonótico?

Prepare-se, são nomes mesmo feios. Deixo aqui a sua nomenclatura, mas não se preocupe, não precisa de conhecer estes nomes é só mesmo para ter uma ideia.

Os **protozoários** são parasitas unicelulares microscópicos e são essencialmente dois: *Coccidias* e *Giardia* (ver a edição de junho).

As **lombrigas**, também chamadas de vermes redondos, englobam: *Toxocara*, *Strongyloides*, *Ancylostoma* e *Uncinaria*.

As **ténias**, também denominadas vermes achatados, são principalmente *Dipylidium* e *Echinococcus*.

O que são parasitas externos ou ectoparasitas?

São, como o nome indica, os parasitas que embora dependam do gato, vivem no exterior do seu corpo. São as tão conhecidas pulgas e carraças.

Estes parasitas para além dos prejuízos diretos que causam aos gatos através da picada e desconforto associado, também provocam alergias e transmitem muitas doenças.

As carraças transmitem a doença genericamente conhecida como "febre da carraça" e as pulgas transmitem não só algumas ténias, como outros agentes infecciosos graves.



Como se infetam os gatos?

- Na maioria das vezes, os gatos infetam-se quando ingerem os ovos ou larvas dos parasitas. Os ovos destes parasitas existem por todo o lado onde circulam gatos. Se pensarmos que os gatos são animais que existem com muita frequência nas ruas, é fácil perceber a facilidade com que o ciclo se completa. Há ovos que são resistentes no meio ambiente durante vários meses.

- Os gatinhos também podem ser infetados durante a gravidez ou durante a amamentação através do leite.

- No caso particular da ténia denominada *Dipylidium*, a pulga tem muita importância no ciclo de vida, pois constitui a fonte de infeção para o gato. O gato ao ingerir as pulgas durante a sua higiene, ingere as larvas presentes na pulga.

- A ingestão de carne crua ou mal cozinhada também é um meio de infeção.

Como se infetam os gatos de casa?

Obviamente, os gatos de casa estão menos expostos, mas isso não significa que não se infetem.

Através dos nossos sapatos, levamos para casa ovos destes parasitas e assim é igualmente muito importante que mantenha o seu gato desparasitado.

E nós, como é que os parasitas do gato nos infetam?

É muito fácil sermos infetados, pois o contacto com os nossos gatos é (e ainda bem) muito próximo. Os gatos fazem parte da família, dormem muitas das vezes nas nossas camas, andam pelos

Por vezes, é possível visualizar nas fezes segmentos de ténia que parecem bagos de arroz

sofás e os mais atrevidos pelas bancadas da cozinha! Os ovos, quistos e larvas infetantes dos parasitas são eliminados nas fezes e podem ficar no pelo do gato. Nós ingerimos essas formas infetantes.

Mesmo com todos os cuidados de higiene cumpridos, o potencial zoonótico existe. A única maneira de evitar estas zoonoses é manter o gato corretamente desparasitado.

Quais os sintomas nos gatos?

A maioria destes parasitas internos são parasitas intestinais cujos sintomas variam muito consoante a carga parasitária e consoante a idade do gato.

De um modo geral, podemos dizer que estas infeções são mais graves em gatinhos.

Diarreia, por vezes, com sangue, vômitos, "barriga" inchada, perda de peso e mau estado do pelo são os sinais mais frequentes. Mas o gato, sobretudo o gato adulto,



pode estar infetado sem apresentar qualquer tipo de sinais.

Os donos devem desparasitar-se?

Só o seu médico de família pode decidir acerca desta necessidade. Mas para que exista um conhecimento da situação partilhe com ele os animais que tem e qual o seu estilo de vida. Caso



A seguir a uma infestação de pulgas é essencial apertar o controlo de parasitas internos, pelo facto da **pulga ser um hospedeiro intermediário de algumas ténias**

tenha sido diagnosticada uma doença parasitária a algum dos seus animais de estimação esse facto também deve ser mencionado.

Com que frequência devo desparasitar o(s) meu(s) gato(s)?

Apesar desta tão grande variedade de parasitas e doenças, é muito fácil mantermos os nossos gatos livres destas tão indesejáveis zoonoses. A *European Scientific Counsel Companion Animal Parasites* recomenda que todos os gatos devam ser desparasitados de 3 em 3 meses. No caso de existirem outros animais em casa, como cães, é aconselhável que faça as desparasitações em simultâneo.

Lembre-se sempre que os gatos não são cães pequenos e que a maioria dos desparasitantes para cães não são adequados para gatos e podem mesmo ser fatais. No que respeita aos parasitas externos, em caso de gatos que tenham acesso à rua, a prevenção deve ser realizada sem interrupções durante todo o ano, não esquecendo que os gatos também tem carraças! Nos gatos de casa a necessidade de prevenção dos parasitas externos deve ser analisada pelo seu médico veterinário. A convivência com um cão, por exemplo, é um dado importante, pois os cães trazem com muita frequência pulgas da rua e se o gato não está protegido vai ficar parasitado perpetuando as pulgas em casa.

externa (*spot on*), mas cujo espectro de ação são os parasitas internos.

Qual a melhor forma de aplicar as pipetas?

O líquido da pipeta deve ser colocado na pele e não no pelo. Para que isso aconteça tem de se afastar bem os pelos e, se necessário, colocar o produto em mais do que um ponto, respeitando sempre as indicações do fabricante.

O gato não deve lamber este tipo de produtos, daí a necessidade de colocar a pipeta na zona superior do pescoço. Durante cerca de uma hora os gatos devem ser separados de outros animais para que não se lambam e também devemos evitar mexer na zona.

Se tem crianças o melhor é aplicar a pipeta quando não estão presentes ou pelo menos avisar para que não façam festinhas durante este período.

As pipetas são a única forma de desparasitante externo?

Não, também existem sprays, comprimidos e coleiras para pulgas e carraças.

As opções existentes ao nível dos desparasitantes são inúmeras, é importante que se aconselhe com o seu médico veterinário, que conhecendo os seus animais e o seu habitat, vai poder aconselhar a melhor solução.

E quando há pulgas em casa?

Quando existem vários animais o combate às pulgas pode torna-se uma luta difícil.

É muito importante que, para além de proteger todos os seus animais, e não apenas aqueles que lhe parecem infetados, realize também uma desinfeção da casa com produtos próprios que sejam seguros quer para nós quer para os nossos animais.

Estes produtos são essenciais para eliminar os ovos e as larvas da pulga que existem pela casa.

Em agosto

Na próxima edição iremos falar de uma zoonose que dá muita comichão!

Essa mesma, a sarna.

Até lá bons momentos felinos! ■

Tenho dificuldade em dar comprimidos ao meu gato!

Esta é uma das razões pelas quais os donos nem sempre realizam a desparasitação dos seus gatos com a frequência desejável.

Existe atualmente no mercado uma variedade imensa de apresentações de desparasitantes e certamente existe uma que vai tornar possível desparasitar o seu gato com facilidade, como por exemplo, pipetas de aplicação

